

# PROCEDIMENTOS DE ENSAIO PARA SELECÇÃO DE TERRA CRUA COMO MATERIAL ESTRUTURAL

**Lourenço<sup>\*</sup>, P.; Brito<sup>\*\*</sup>, J. de; Branco<sup>\*\*\*</sup>, F. A.**

<sup>\*</sup>Arquitecta, Mestre em Construção (IST)

<sup>\*\*</sup>Professor Associado. DECivil, Instituto Superior Técnico, Lisboa - Portugal

<sup>\*\*\*</sup> Professor Catedrático. DECivil, Instituto Superior Técnico, Lisboa - Portugal

## **RESUMO**

*A terra crua é um material estrutural com uma tradição de milénios e forte implantação no nosso país, sobretudo a Sul do Tejo. Por razões diversas, perdeu a importância que teve estando-lhe associada uma imagem negativa que, por questões relacionadas com o ambiente e a conservação das tradições, começa agora a ser invertida. No presente artigo e com base na experiência adquirida no maior centro mundial de investigação neste domínio, a Escola de arquitectura de Grenoble associada ao grupo CRATerre, e na elaboração de uma dissertação de Mestrado em Construção no IST<sup>[1]</sup>, descrevem-se os procedimentos de ensaio a que a terra crua deve ser sujeita, tanto in situ como em laboratório, para se aferir as suas características mais importantes como material estrutural.*